

À Representação Geral do Centro Espírita Beneficente União do Vegetal

Com profundo sentimento de gratidão e de dever cumprido, vimos comunicar à Representação Geral que chegamos ao termo de um ciclo de quinze anos de trabalho desenvolvido junto ao povo Yudjá.

Essa jornada foi construída com dedicação, respeito e sincero espírito de fraternidade, resultando no fortalecimento de uma sólida amizade entre os irmãos da União do Vegetal e o povo Yudjá. Ao longo desse período, consolidou-se uma relação alicerçada na confiança, no diálogo e no respeito mútuo, sempre orientada pelos princípios da União do Vegetal, em fiel observância à palavra do Mestre Gabriel, no cumprimento das leis do País e no pleno respeito à cultura, às tradições e à autonomia desse povo.

Esse trabalho teve início em 2011, em decorrência de uma orientação do Mestre Jair Gabriel, quando o Mestre Adolfo exercia a função de Mestre Central da 13ª Região. Providencialmente, este ciclo se encerra tendo o Mestre Jair Gabriel na responsabilidade de Mestre Representante Geral e o Mestre Adolfo novamente à frente da 13ª Região, como Mestre Central.

Durante todo esse período, os Mestres Eduardo Biral e Duarte Guerra permaneceram diretamente responsáveis pela condução desse trabalho, contando, em todos os momentos, com o apoio do Núcleo Florestal, em Alta Floresta, Mato Grosso. Nos últimos três anos, os esforços concentraram-se na ampliação do plantio do Mariri e da Chacrona e na preparação necessária para que o povo Yudjá pudesse assumir, com segurança e plena autonomia, a continuidade do trabalho com o Vegetal.

Os resultados alcançados ultrapassaram o propósito inicial. Além da consolidação do uso responsável do Vegetal, foi possível contribuir para o fortalecimento da identidade cultural e da organização do próprio povo Yudjá, em um processo que recebeu reconhecimento de diversas instituições. Entre essas manifestações destacam-se publicação em importante coluna da Folha de S.Paulo; referência em carta interministerial do Governo Brasileiro encaminhada ao Governo de Portugal, na qual foi destacado o trabalho desenvolvido pela União do Vegetal junto ao povo Yudjá, respeitando e fortalecendo sua cultura; bem como o registro dessa experiência em dissertação de mestrado e tese de doutorado apresentadas no meio acadêmico.

Chegamos, assim, a uma nova etapa. O povo Yudjá prossegue, agora, conduzindo seu trabalho com o Vegetal de forma autônoma, segura e responsável, tendo, inclusive, estendido esse direito a outras duas etnias, evidenciando a maturidade alcançada ao longo dessa caminhada.

Se, por um lado, encerra-se este ciclo de trabalho, por outro permanece inalterada a amizade construída ao longo desses quinze anos. Os vínculos de fraternidade, confiança e respeito mútuo permanecerão vivos, fortalecendo a união entre nós, caianinhos que somos, na certeza de que essa ligação transcende o tempo e as circunstâncias.

Registramos, por fim, nossa profunda gratidão a Deus, ao Mestre Gabriel, à Representação Geral, à Administração Central da 13ª Região, aos irmãos que participaram dessa missão e, de modo especial, ao povo Yudjá, por nos haver permitido compartilhar essa importante etapa de sua história.

Temos a convicção de que os frutos desse trabalho continuarão a florescer nas futuras gerações, em benefício de todos aqueles que vierem a trilhar esse caminho.

Respeitosamente,

Duarte Antônio Guerra

Eduardo Mattos Biral

Mestres responsáveis pelo trabalho com o povo Yudjá

Adolfo Vitor Mura

M. Central da 13ª Região